



ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL – AVSI BRASIL

Demonstrações Financeiras Referentes ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Membros da Assembléia Geral, Conselho Diretivo, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo da Associação dos Voluntários para o Serviço Internacional – AVSI Brasil
Salvador - BA

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação dos Voluntários para o Serviço Internacional – AVSI Brasil (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir, intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação dos Voluntários para o Serviço Internacional – AVSI Brasil em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Normas Brasileiras de Contabilidade - ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros).

Base para opinião com ressalva

A Entidade possuía saldos de ativos imobilizado e intangível em 31 de dezembro de 2018, nos montantes de R\$ 1.424.906 e R\$ 189.213, respectivamente, para os quais até a data de conclusão dos nossos trabalhos não obtivemos a composição analítica por ítem e o respectivo cálculo da depreciação e amortização acumuladas. Encontra-se em andamento a preparação da composição analítica por ítem e a conciliação dos registros com os documentos fiscais e inventário físico dos bens, assim como a determinação da estimativa de vida útil destes ativos, para fins de cálculo da depreciação e amortização acumuladas e apuração dos efeitos nas demonstrações financeiras.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Sem modificarmos a nossa opinião, chamamos atenção ao mencionado na nota explicativa nº 2, em decorrência dos assuntos descritos na referida nota, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Os ajustes efetuados não foram auditados por nós ou por outros auditores independentes.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 20 de julho de 2018 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Normas Brasileiras de Contabilidade - ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e

suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

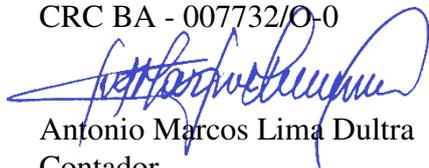
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 29 de abril de 2019

Ekeep Consultores & Auditores

CRC BA - 007732/O-0



Antonio Marcos Lima Dultra

Contador

CRC – BA 21.440/O-8

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL – AVSI BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em reais - R\$)

<u>ATIVOS</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u> (Reapresentado)	<u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO SOCIAL</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u> (Reapresentado)
CIRCULANTES				CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.906.431	2.960.519	Fornecedores	9	1.492.878	1.266.393
Contas a receber	4	3.735.075	3.532.449	Salários, provisões e encargos sociais	10	2.762.251	2.257.483
Retenções contratuais	5	785.267	-	Empenho de projetos	11	2.394.634	-
Outros ativos	8	589.863	758.871	Outros passivos		836.438	153.818
Total dos ativos circulantes		<u>8.016.636</u>	<u>7.251.839</u>	Total dos passivos circulantes		<u>7.486.201</u>	<u>3.677.694</u>
NÃO CIRCULANTES				NÃO CIRCULANTES			
Retenções contratuais	5	1.391.084	1.431.317	Provisão para riscos	12	75.799	75.799
Outros ativos	8	40.505	-	Salários, provisões e encargos sociais	10	196.291	-
Imobilizado	6	1.424.906	1.394.309	Empenho de projetos	11	-	3.542.871
Intangível	7	189.213	197.640	Total dos passivos não circulantes		<u>272.090</u>	<u>3.618.670</u>
Total dos ativos não circulantes		<u>3.045.708</u>	<u>3.023.266</u>	PATRIMÔNIO SOCIAL			
				Patrimônio social		3.304.053	2.978.741
TOTAL DOS ATIVOS		<u><u>11.062.344</u></u>	<u><u>10.275.105</u></u>	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO SOCIAL		<u><u>11.062.344</u></u>	<u><u>10.275.105</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL – AVSI BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2018	2017 (Reapresentado)
RECEITAS DAS ATIVIDADES	14	37.149.613	24.165.026
DESPESAS DAS ATIVIDADES			
Despesas com contratos, convênios e doações	15	(32.657.964)	(20.446.038)
Despesas gerais e administrativas	16	(4.006.475)	(3.596.194)
Depreciação e amortização		(321.953)	(253.558)
Outras receitas (despesas)		265.538	(25.821)
		<u>(36.720.854)</u>	<u>(24.321.611)</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	17	117.787	167.467
Despesas financeiras	17	<u>(221.234)</u>	<u>(245.738)</u>
Total		<u>(103.447)</u>	<u>(78.271)</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		<u>325.312</u>	<u>(234.856)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL – AVSI BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>2018</u>	<u>2017</u> (Reapresentado)
Superávit do exercício	325.312	(234.856)
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u><u>325.312</u></u>	<u><u>(234.856)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL – AVSI BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávits acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		798.784	2.414.813	3.213.597
Superávit do exercício (originalmente apresentando)			479.163	479.163
Ajustes	2		(714.019)	(714.019)
Incorporação ao patrimônio social	2	2.179.957	(2.179.957)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (reapresentado)		<u>2.978.741</u>	<u>-</u>	<u>2.978.741</u>
Superávit do exercício			325.312	325.312
Incorporação ao patrimônio social		325.312	(325.312)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		<u><u>3.304.053</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>3.304.053</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL – AVSI BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	2018	2017 (Reapresentado)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit (déficit) do exercício		325.312	(234.856)
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	6 e 7	255.331	242.158
Provisão para doação de bens do ativo imobilizado e intangível	6	104.517	80.688
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4	28.705	-
Provisão para riscos	12	-	75.799
Valor residual de ativo imobilizado baixado	6	1.890	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber		(2.457.003)	(863.561)
Retenções contratuais		(745.034)	12.850
Partes relacionadas		-	13.662
Outros ativos		128.503	107.645
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		226.485	591.168
Salários, provisões e encargos sociais		701.059	(331.352)
Empréstimos		-	(538.975)
Empenho de projetos		(1.148.237)	1.761.644
Outros passivos		682.620	54.543
Juros pagos	4	(10.253)	-
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(1.906.105)</u>	<u>971.413</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de ativo imobilizado	6	<u>(383.908)</u>	<u>(258.298)</u>
Caixa aplicado nas atividades de investimento		<u>(383.908)</u>	<u>(258.298)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Duplicatas descontadas	4	2.235.925	-
Captação de empréstimos		-	531.321
Pagamento de empréstimos		-	(480.707)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento		<u>2.235.925</u>	<u>50.614</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(54.088)</u>	<u>763.729</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	2.960.519	2.196.790
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3	2.906.431	2.960.519
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(54.088)</u>	<u>763.729</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS PARA O SERVIÇO INTERNACIONAL – AVSI BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em reais - R\$)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Associação dos Voluntários para o Serviço Internacional – AVSI Brasil (“AVSI Brasil ou Entidade”), fundada em 28 de maio de 2007, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, com autonomia administrativa e financeira organização não governamental (ONG), sem fins lucrativos, com sede no Município de Salvador, Estado da Bahia.

É qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (“OSCIP”) desde 2011, pelo Ministério da Justiça.

A AVSI Brasil tem por finalidade o desenvolvimento de programas no âmbito social, econômico, ambiental, energético, cultural, educativo e formativo, visando a promoção da dignidade humana em todas as suas expressões, em comunhão de objetivos com os princípios da doutrina social da Igreja Católica.

A AVSI Brasil tem como missão a valorização da dignidade da pessoa, entendida em sua totalidade, capaz de conhecer-se, de possuir-se, de doar-se livremente e de entrar em comunhão com outras pessoas, construindo assim seu caminho em direção à felicidade. Este reconhecimento do valor da pessoa se concretiza em ações de fortalecimento da sociedade civil, através da valorização da família, da criança, de organizações comunitárias e de parcerias entre os diversos atores sociais.

Em todos os programas realizados pela AVSI Brasil, a comunidade está envolvida em todas as etapas, especialmente, por meio das organizações comunitárias, um dos nossos principais interlocutores nos programas de desenvolvimento.

A AVSI Brasil reúne uma equipe multidisciplinar, na qual se destacam arquitetos, engenheiros, sociólogos, administradores, assistentes sociais e advogados, com larga experiência em implementação de projetos e em políticas públicas.

Principais projetos

PROJETO GESTÃO DE CENTROS DE RECEPÇÃO E ASSISTÊNCIA DE VENEZUELANOS

O projeto tem como objetivo contribuir para o acesso a serviços básicos e respeito aos direitos humanos da população venezuelana em busca de acolhida, através da gestão de abrigos.

PROJETO ENEL COMPARTILHA INFRAESTRUTURA – BIOÁGUA FAMILIAR

O principal objetivo do projeto é contribuir para o desenvolvimento sustentável dos povoados com a implantação da tecnologia do sistema bióagua familiar, promovendo práticas de cultivo agroecológico e segurança alimentar para famílias. As principais atividades realizadas são: construção de sistemas de bioágua; educação agroecológica; e assistência técnica para uso e manutenção do sistema.

PROJETO ENEL COMPARTILHA INFRAESTRUTURA - CISTERNAS

O principal objetivo deste projeto é contribuir para o acesso à água doce e complementação das fontes de abastecimento de água para famílias de povoados do semiárido baiano, com a implementação de sistemas de captação e aproveitamento da água da chuva. As principais atividades realizadas são: construção/reparo de cisterna para aproveitamento de água da chuva e capacitação para uso e manutenção do sistema.

PROJETO EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

O projeto tem como objetivo contribuir para a erradicação de desvios nutricionais, a manutenção da recuperação e a diminuição da insegurança alimentar, bem como favorecer a saúde emocional e o desenvolvimento cognitivo e motor das crianças. As atividades desenvolvidas são: atendimentos ambulatoriais com crianças e familiares; organização de oficinas culinárias; promoção de palestras sociais; e realização de visitas domiciliares.

PROJETO JUCATI SUSTENTÁVEL 2 – Bioágua, Agroecologia e Segurança Alimentar

O objetivo do projeto é potencializar as ações já implantadas no projeto Jucati 1, expandindo e incrementando a experiência vivenciada em sua primeira versão. Através de assistência técnica voltada para o uso e manutenção do bioágua; campanhas e atividades educativas; oficinas de educação sanitária e ambiental; fortalecimento da comercialização de insumos agroecológicos.

PROJETO CONSERVAÇÃO AMBIENTAL: DA TEORIA À PRÁTICA

O objetivo do projeto é uma publicação educativa através de uma formação voltada ao empoderamento socioambiental sobre a Unidade de Conservação Parque Estadual Mata da Pimenteira.

PROJETO OLHARES DA MATA

O objetivo do projeto é fortalecer a preservação das Unidades de Conservação do Estado de Pernambuco e sua interação sustentável com a sociedade, por meio de processos educativos e de comunicação, tendo como principal ferramenta a fotografia. As principais atividades desenvolvidas são: formação sobre fotografia participativa para jovens; produção de matérias e organização de exposições.

PROJETO GUERREIRA ZEFERINA

Tem como objetivo contribuir para a melhoria das condições de vida da população da Comunidade Guerreira Zeferina, por meio de ações sociais, complementando as ações promovidas pela Prefeitura de Salvador durante toda requalificação urbanística da área. As principais atividades são: acompanhamento social das famílias; qualificação profissional para os beneficiários; realização de atividades socioeducativas; e ações de preparação dos moradores para gestão do novo condomínio.

PROJETO ALAGOINHAS SUSTENTÁVEL

O projeto tem como objetivo contribuir para a redução da pobreza urbana e vulnerabilidade social dos moradores do município de Alagoinhas através de uma iniciativa liderada pelo poder público municipal, envolvendo o terceiro setor e a iniciativa privada, para o desenvolvimento sustentável e harmônico do território e de seus habitantes.

PROJETO ÁRVORE DA VIDA

O objetivo do projeto é promover o desenvolvimento territorial, a inclusão social de crianças e adolescentes e a capacitação profissional de jovens e adultos da comunidade do Jardim Teresópolis. As principais atividades desenvolvidas são ações educativas de geração de trabalho e renda; exercício de fortalecimento de instituições locais; e atividades formativas para família.

PROJETO CAMARAGIBE MELHOR

O projeto tem como objetivo contribuir para a redução da pobreza urbana, integrando ações de urbanização e infraestrutura com atividades de desenvolvimento social, fortalecendo as organizações da sociedade civil, promovendo formação profissional e geração de renda para jovens, através de elaboração de estudos do contexto e do Plano de Intervenção para o Desenvolvimento; desenvolvimento de diálogos entre poder público e organizações da sociedade civil; e capacitação técnica de jovens.

PROJETO SEMENTE DE CIÊNCIA

O objetivo principal do projeto é garantir um processo de desenvolvimento educativo e social para jovens residentes em comunidades vulneráveis em Salvador, através da requalificação profissional e do acesso à ciência de forma didática, lúdica e interativa. As principais atividades desenvolvidas são: formação profissional para jovens em suporte ao usuário de informática (Help Desk), eletricista predial e auxiliar administrativo; reforço de disciplinas elementares (formação humana, português e matemática); realização de atividades culturais e esportivas; preparação e inserção de jovens no mercado de trabalho; promoção da ciência, através do Centro de Difusão de Ciência e do trailer de experimentos científicos.

PROJETO BEM SOCIAL ESPORTE

O objetivo deste projeto é contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento socioeducacional do Aglomerado Jardim Teresópolis através do esporte

social para crianças e adolescentes da comunidade. As principais atividades são a prática de jogos cooperativos de futebol e vôlei e realização de torneio integrador.

PROJETO CIRANDA EDUCATIVA

O projeto tem como objetivo contribuir para a oferta de educação integral de 20 alunos, moradores das comunidades rurais de Pedras, Veadinho e Flechas, por meio da oferta de atividades esportivas, cultivo de horta, educação ambiental e segurança alimentar. As principais atividades desenvolvidas são: atividade de valorização agrícola; mutirão de avaliação nutricional e oficinas sobre alimentação saudável.

PROJETO CIRANDA ESPORTIVA

O projeto tem como objetivo oferecer atividades esportivas (futsal, handebol, voleibol e basquete) no contraturno escolar de alunos da rede pública de ensino, disseminando o interesse pela prática esportiva, promovendo a saúde e contribuindo para uma maior socialização e integração dos alunos no ambiente escolar e familiar.

PROJETO APOIO A INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS

O objetivo deste projeto é contribuir para o desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, através da melhoria da qualidade dos serviços oferecidos por instituições educativas através de recurso de famílias apadrinhadoras. As principais atividades são o acompanhamento do desenvolvimento das crianças e adolescentes e fortalecimento de entidades parceiras por meio de apoio institucional e financeiro.

PROJETO APAC: SUPERANDO FRONTEIRAS

O projeto tem como objetivo contribuir para promover os direitos humanos da população carcerária, fortalecendo a participação política e o diálogo com os defensores dos direitos humanos, envolvendo a sociedade civil, bem como atores nacionais e internacionais, públicos e privados. Além disso, reforçar a atuação das APACs na defesa dos direitos humanos dos condenados, promovendo um salto de escala da experiência e da sua metodologia como política pública no Brasil.

PROJETO REVITALIZAR

O objetivo do projeto é incluir e inserir socialmente os sentenciados, promovendo a responsabilização, com liberdade e manutenção dos vínculos comunitários e familiares, no intuito de prevenir a prática de novos crimes. As principais atividades desenvolvidas são: capacitação de noções básicas de brigadista floresta aos sentenciados; acompanhamento e triagem socioeconômica; e encaminhamento e triagem socioeconômica dos cumpridores em condição vulnerabilidade social.

PROJETO ALÉM DAS FRONTEIRAS BRASILEIRAS

O objetivo deste projeto é contribuir na promoção dos direitos humanos da população carcerária e no combate a tortura, através do fortalecimento das APACs (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados). As principais atividades desenvolvidas são:

adequação, consolidação e fortalecimento da metodologia APAC em 3 países da América Latina, sensibilização e formação de funcionários públicos; e prestação de assistência aos prisioneiros vítimas de tortura no Brasil.

PROJETO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PRODUTORES RURAIS FAMILIARES

O projeto tem como principal objetivo elaborar um catálogo de projetos em uma ótica de valor compartilhado e de sustentabilidade das ações, com foco na geração de renda.

PROJETO MATRIZ DE MATERIALIDADE

O objetivo do projeto é contribuir para a definição de um plano de sustentabilidade da Enel, através do engajamento de *stakeholders*, com o objetivo de definir uma estratégia para o desenvolvimento local, gerando valor para a empresa e a sociedade.

PROJETO ENEL COMPARTILHA OPORTUNIDADE

O projeto tem como objetivo formar alunos no Rio de Janeiro e Ceará e encaminhá-los para entrevistas de trabalho. Através de palestras educativas; capacitação de jovens e adultos; rodas de conversa; e entrevistas sociais (triagens).

PROJETO COMUNIDADE EMPREENDEDORA

O objetivo principal do projeto é fomentar o desenvolvimento local e geração de renda para os grupos formados e a comunidade onde estão inseridos os empreendimentos solidários, atuando na capacitação para produção, gestão e comercialização.

PROJETO ENEL COMPARTILHA

O objetivo do projeto é orientar sobre o consumo consciente de energia, adequando a capacidade de pagamento ao orçamento familiar e promovendo atividades que estimulem o desenvolvimento socioeconômico dos clientes como oficinas de educação de consumo consciente, troca de lâmpadas ineficientes por novas e inserção de consumidores na tarifa de baixa renda de energia elétrica.

PROJETO LIGHT- COMUNIDADE EFICIENTE

O projeto tem como objetivo conscientizar os clientes quanto ao consumo eficiente da energia elétrica e contribuir para a redução do consumo através da substituição de lâmpadas. As principais atividades são: visitas domiciliares; dicas de consumo consciente e substituição de lâmpadas nas residências.

PROJETO LIGH RECICLA

O objetivo deste projeto é promover aspectos de inclusão social e proteção ambiental, possibilitando a troca de resíduos recicláveis por desconto na fatura (conta) de energia elétrica.

PROJETO PROGRAMAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O projeto tem como objetivo reduzir o desperdício de energia elétrica através de projetos educativos, de troca/substituição de equipamentos ineficientes por eficientes ou por meio da troca de resíduos para reciclagem. As principais atividades exercidas por esse projeto são: aulas sobre energia com visitas guiadas; realização de oficinas educativas, práticas e artísticas; troca/substituição de lâmpadas ineficientes por eficientes LED; e realização de palestras educativas sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Normas Brasileiras de Contabilidade - ITG 2002 (R1) Entidade sem finalidade de lucros).

Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

A Administração da Entidade definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como sua “Moeda Funcional”, sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações financeiras.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, ajustado por provisão para perda, se necessária.

Para os bens destinados ao próprio uso da Entidade é contabilizada a despesa com depreciação, calculada pelo método linear utilizando as taxas descritas na nota explicativa nº 6.

Os bens destinados aos convênios e projetos são contabilizados como despesas com convênios e projetos na demonstração do superávit (déficit), sendo criada uma conta redutora no ativo imobilizado para controlar os bens destinados aos projetos cujos termos oficiais de doação não foram assinados.

Intangível

Os ativos intangíveis compreendem direitos de uso de software, e são registrados ao custo de aquisição deduzido da amortização calculada pelo método linear com taxa de 20% ao ano.

Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser feita.

Provisão para riscos

A Entidade é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável pode ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Empenho de projetos

Os saldos passivos representam os recursos recebidos pela Entidade e que ainda não foram utilizados nos projetos e os saldos ativos representam recursos aplicados pela Entidade nos projetos, que futuramente serão ressarcidos pelos doadores dos projetos.

Demais ativos e passivos

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

Patrimônio social

Representado pelos superávits acumulados da Entidade. Ao final de cada exercício social, considerando o disposto na Norma Brasileira de Contabilidade - ITG 2002 (R1) Entidade sem finalidade de lucros, o valor do superávit ou déficit é incorporado ao patrimônio social. O superávit, ou parte de que tenha restrição para aplicação, deve ser reconhecido em conta específica do patrimônio líquido.

Apuração do resultado

Receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de serviços no curso normal das atividades da Entidade.

A receita é mensurada com base na consideração, a qual a Entidade espera ter direito em contrato com o cliente e exclui as quantias cobradas em nome de terceiros. A Entidade reconhece a receita quando as seguintes obrigações de desempenho são satisfeitas:

- Identificação dos contratos com um cliente;
- Identificação das obrigações de desempenho nos contratos;
- Determinação do preço de transação;
- Alocação do preço de transação para as obrigações de desempenho nos contratos;
- Reconhecimento de receita quando as obrigações de desempenho são satisfeitas, ou seja, quando a Entidade transfere o controle de um produto para um cliente.

As receitas de contratos são reconhecidas pelo regime contábil de competência do exercício.

As receitas de convênios são reconhecidas pelo regime contábil de competência do exercício, as receitas são contabilizadas simultaneamente pelo mesmo valor da despesa reconhecida.

Para os montantes recebidos a título de doação, o reconhecimento da receita ocorre quando do recebimento dos recursos e as despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência.

Despesas

São reconhecidas pelo regime contábil de competência.

Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e transações. As demonstrações financeiras da Entidade incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para passivos riscos e provisões para rescisões contratuais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Os instrumentos financeiros da Entidade são saldos provenientes de transações como caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e retenções contratuais. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício, classificados na categoria de custo amortizado.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Entidade mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Entidade considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Entidade, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

Desreconhecimento

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Entidade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado

líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Os passivos financeiros da Entidade são representados por fornecedores e são classificados na categoria de mensurados ao custo amortizado.

A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

Novos pronunciamentos técnicos adotados

As novas normas contábeis emitidas, CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 – Instrumentos Financeiros, ICPC 21 – Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento, que passaram a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2019, quando aplicáveis a Entidade foram adotadas e não produziram efeitos materiais nas demonstrações financeiras.

As novas normas contábeis emitidas, CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil e IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro), vigentes a partir de 1 de janeiro de 2019, não produzem efeitos nas demonstrações financeiras da Entidade.

Reapresentação das demonstrações financeiras

A Entidade está reapresentando as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, conforme estabelecido pelo CPC 23 – Políticas contábeis, Mudança de estimativa e Retificação de erro.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVOS	2017	Ajustes	2017
	(Original)		(Reapresentado)
CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	2.960.519	-	2.960.519
Contas a receber	3.668.443	(135.994) (a)	3.532.449
Outros ativos	1.056.764	(297.893) (b)	758.871
Total dos ativos circulantes	<u>7.685.726</u>	<u>(433.887)</u>	<u>7.251.839</u>
NÃO CIRCULANTES			
Retenções contratuais	1.431.317	-	1.431.317
Outros ativos	-	-	-
Imobilizado	1.598.642	(204.333) (c)	1.394.309
Intangível	197.640	-	197.640
Total dos ativos não circulantes	<u>3.227.599</u>	<u>(204.333)</u>	<u>3.023.266</u>
TOTAL DOS ATIVOS	<u><u>10.913.325</u></u>	<u><u>(638.220)</u></u>	<u><u>10.275.105</u></u>

Associação dos Voluntários para o Serviço Internacional – AVSI Brasil

PASSIVOS E PATRIMÔNIO SOCIAL

CIRCULANTES

Fornecedores	1.266.393	-	1.266.393
Salários, provisões e encargos sociais	2.257.483	-	2.257.483
Outros passivos	<u>153.818</u>	<u>-</u>	<u>153.818</u>
Total dos passivos circulantes	<u>3.677.694</u>	<u>-</u>	<u>3.677.694</u>

NÃO CIRCULANTES

Provisão para riscos	-	75.799 (d)	75.799
Empenho de projetos	<u>3.542.871</u>	<u>-</u>	<u>3.542.871</u>
Total dos passivos não circulantes	<u>3.542.871</u>	<u>75.799</u>	<u>3.618.670</u>

PATRIMÔNIO SOCIAL

Patrimônio social	798.784	2.179.957	2.978.741
Superávits acumulados	<u>2.893.976</u>	<u>(2.893.976) (f)</u>	<u>-</u>
Total do patrimônio social	<u>3.692.760</u>	<u>(714.019) (e)</u>	<u>2.978.741</u>

TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO SOCIAL	<u><u>10.913.325</u></u>	<u><u>(638.220)</u></u>	<u><u>10.275.105</u></u>
---	--------------------------	-------------------------	--------------------------

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

	<u>2017</u>	<u>Ajustes</u>	<u>2017</u>
	(Original)		(Reapresentado)

RECEITAS DAS ATIVIDADES	24.165.026	-	24.165.026
-------------------------	------------	---	------------

DESPESAS DAS ATIVIDADES

Despesas com contratos, convênios e doações	(20.148.145)	(297.893) (b)	(20.446.038)
Despesas gerais e administrativas	(3.460.200)	(135.994) (a)	(3.596.194)
Depreciação e amortização	(49.225)	(204.333) (c)	(253.558)
Outras receitas (despesas)	<u>49.978</u>	<u>(75.799) (d)</u>	<u>(25.821)</u>
	<u>(23.607.592)</u>	<u>(714.019)</u>	<u>(24.321.611)</u>

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras	167.467	-	167.467
Despesas financeiras	<u>(245.738)</u>	<u>-</u>	<u>(245.738)</u>
Total	<u>(78.271)</u>	<u>-</u>	<u>(78.271)</u>

SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	<u><u>479.163</u></u>	<u><u>(714.019) (e)</u></u>	<u><u>(234.856)</u></u>
---	-----------------------	-----------------------------	-------------------------

Associação dos Voluntários para o Serviço Internacional – AVSI Brasil

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2017 (Original)	Ajustes		2017 (Reapresentado)
Superávit (déficit) do exercício	479.163	(714.019)	(e)	(234.856)
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	37.825	204.333	(c)	242.158
Provisão para doação de bens do ativo imobilizado e intangível	80.688	-		80.688
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-		-
Provisão para riscos	-	75.799	(d)	75.799
Ajuste de exercícios anteriores	-	-		-
Valor residual de ativo imobilizado baixado	-	-		-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(999.555)	135.994	(a)	(863.561)
Retenções contratuais	12.850	-		12.850
Partes relacionadas	13.662	-		13.662
Outros ativos	(190.248)	297.893	(b)	107.645
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	591.168	-		591.168
Salários, provisões e encargos sociais	(331.352)	-		(331.352)
Empréstimos	(538.975)	-		(538.975)
Empenho de projetos	1.761.644	-		1.761.644
Provisão para riscos	-	-		-
Outros passivos	54.543	-		54.543
Juros pagos	-	-		-
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>971.413</u>	<u>-</u>		<u>971.413</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de ativo imobilizado	<u>(258.298)</u>	<u>-</u>		<u>(258.298)</u>
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(258.298)</u>	<u>-</u>		<u>(258.298)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Duplicatas descontadas	-	-		-
Captação de empréstimos	531.321	-		531.321
Pagamento de empréstimos	<u>(480.707)</u>	<u>-</u>		<u>(480.707)</u>
Caixa gerado atividades de financiamento	<u>50.614</u>	<u>-</u>		<u>50.614</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u><u>763.729</u></u>	<u><u>-</u></u>		<u><u>763.729</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.196.790	-		2.196.790
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.960.519	-		2.960.519
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u><u>763.729</u></u>	<u><u>-</u></u>		<u><u>763.729</u></u>

Associação dos Voluntários para o Serviço Internacional – AVSI Brasil

- (a) Baixa de contas a receber vencidas sem perspectivas de recebimento em 31 de dezembro de 2017.
- (b) Baixa de adiantamentos concedidos há sem perspectivas de recebimento em 31 de dezembro de 2017.
- (c) Depreciação de competência do exercício de 2017.
- (d) Provisão para riscos com processos trabalhistas de competência do exercício de 2017.
- (e) Efeito total dos ajustes no patrimônio social e resultado do exercício de 2017.
- (f) Incorporação dos superávits acumulados ao patrimônio social.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa	1	1
Bancos	230.751	55.792
Aplicações financeiras	<u>2.675.679</u>	<u>2.904.726</u>
Total	<u><u>2.906.431</u></u>	<u><u>2.960.519</u></u>

As aplicações financeiras referem-se principalmente a recursos investidos pela Entidade em operações de CDB – Certificados de Depósitos Bancários e caderneta de poupança.

4. CONTAS A RECEBER

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contratos a receber	5.931.280	3.532.449
Outros valores a receber	78.678	-
Duplicatas descontadas	(2.246.178)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(28.705)	-
Total	<u><u>3.735.075</u></u>	<u><u>3.532.449</u></u>

	<u>2018</u>
<u>Contas a receber por idade de vencimento</u>	
A vencer	5.135.444
<i>Vencidas</i>	
Até 30 dias	769.105
Acima de 30 dias	26.731
Total	<u><u>5.931.280</u></u>

Duplicatas descontadas

Refere-se a operação de antecipação de recebíveis junto ao Banco ABC, sobre esta operação incidiram juros de R\$ 10.253, contabilizados no resultado financeiro.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Refere-se a provisão estimada pela Administração da Entidade contabilizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no valor de R\$ 28.705, considerando a análise individual das faturas em atraso e negociações em andamento com clientes.

5. RETENÇÕES CONTRATUAIS

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contrato Coelba	1.384.219	923.424
Contrato Celpe	385.941	108.633
Contrato Cosern	157.825	304.745
Contrato Ampla	248.366	30.406
PTTS Alagoinhas	-	64.109,00
Total	<u>2.176.351</u>	<u>1.431.317</u>
Circulante	785.267	-
Não circulante	<u>1.391.084</u>	<u>1.431.317</u>
Total	<u>2.176.351</u>	<u>1.431.317</u>

Referem-se a retenções previstas nos contratos de prestação de serviços, correspondente ao percentual previsto em contrato, sobre o valor de cada nota fiscal emitida. Em caso de rescisão dos contratos, estes valores serão retidos, podendo ser utilizada para quitação de valores devidos a título de obrigações trabalhistas, tributárias, previdenciárias e contratuais. Os valores retidos serão revertidos a Entidade após o levantamento e cumprimento integral de todas as obrigações contratuais mediante a assinatura do termo de encerramento do contrato. Os valores registrados no ativo circulante referem-se a retenções de projetos já concluídos com expectativa de recebimento em até 12 (doze) meses.

6. IMOBILIZADO

	<u>Taxa de depreciação anual</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Terrenos		50.000	50.000
Instalações	10%	8.920	8.920
Máquinas e equipamentos	10%	665.751	417.783
Móveis e utensílios	10%	264.339	258.227
Computadores e periféricos	20%	758.891	630.953
Veículos	20%	1.967.066	1.967.066
Imobilizado em andamento		297.096	297.096
Outros	10%	<u>9.587</u>	<u>9.588</u>
Subtotal		4.021.650	3.639.633
Provisão para doação		(1.801.931)	(1.697.414)
Depreciação acumulada		<u>(794.813)</u>	<u>(547.910)</u>
Total		<u>1.424.906</u>	<u>1.394.309</u>

Movimentação do imobilizado

Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.394.309
Adições	383.908
Baixas	(1.890)
Depreciação	(246.904)
Provisão para doação	(104.517)
Total	<u><u>1.424.906</u></u>

7. INTANGÍVEL

	Taxa de amortização anual	2018	2017
Softwares	20%	84.278	84.278
Softwares em andamento		<u>114.586</u>	<u>114.586</u>
Subtotal		198.864	198.864
Amortização acumulada		<u>(9.651)</u>	<u>(1.224)</u>
Total		<u><u>189.213</u></u>	<u><u>197.640</u></u>

Movimentação do intangível

Saldo em 31 de dezembro de 2017	197.640
Amortização	<u>(8.427)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u><u>189.213</u></u>

8. OUTROS ATIVOS

	2018	2017
<u>Circulante</u>		
Adiantamentos	413.922	405.974
Impostos a recuperar	137.036	137.988
Despesas antecipadas	38.905	59.627
Outros	-	155.282
Total circulante	<u><u>589.863</u></u>	<u><u>758.871</u></u>
<u>Não circulante</u>		
Depósitos judiciais	28.805	-
Cauções	<u>11.700</u>	-
Total não circulante	<u><u>40.505</u></u>	-

9. FORNECEDORES

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pessoa jurídica	1.441.073	1.242.248
Pessoa física	51.805	24.145
Total	<u>1.492.878</u>	<u>1.266.393</u>

10. SALÁRIOS, PROVISÕES E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários a pagar	605.151	435.352
Encargos sobre folha de pagamento	420.298	431.736
Provisão de férias, encargos e rescisões	<u>1.933.093</u>	<u>1.390.395</u>
Total	<u>2.958.542</u>	<u>2.257.483</u>
Circulante	2.762.251	2.257.483
Não Circulante	196.291	-
Total	<u>2.958.542</u>	<u>2.257.483</u>

Saldos classificados no passivo não circulante referem-se a provisão para rescisões trabalhistas dos contratos com prazo contratual superior a 12 (doze) meses.

11. EMPENHO DE PROJETOS

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Apac 2	397.927	1.092.248
Comunidade eficiente	217.745	-
Bioágua	212.914	-
Acnur	189.012	-
Ciranda esportiva	188.299	216.517
Ciranda educativa	169.565	207.967
Semeando ciência	165.080	180.426
Cooperárvore	121.067	121.067
Ciranda educativa 2	120.000	-
Apac	-	593.397
Camaragibe	-	386.044
Ciranda cultural	-	270.000
Outros	<u>613.025</u>	<u>475.205</u>
Total	<u>2.394.634</u>	<u>3.542.871</u>

12. PROVISÃO PARA RISCOS

A Entidade efetua periodicamente a revisão de seus processos judiciais com base em fundamentos jurídicos. Esta revisão objetiva classificar as provisões segundo as chances de ocorrência de sua exigibilidade entre as alternativas prováveis, possíveis e remotas, levando em consideração as análises de seus assessores jurídicos.

A Administração da Entidade, consubstanciada na opinião de seus assessores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas demandas trabalhistas, entende que a provisão constituída registrada no balanço é suficiente para cobrir prováveis perdas com tais causas. Os processos classificados como risco de perda provável no montante de R\$ 75.709 estão reconhecidos em 31 de dezembro de 2018 nas demonstrações financeiras.

Movimentação da provisão

Saldos em 31 de dezembro de 2016	-
Constituição de provisão	75.799
Saldos em 31 de dezembro de 2017 e 2018	<u>75.799</u>

A Administração da Entidade, consubstanciada na opinião de seus assessores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas demandas trabalhistas, entende que a provisão constituída registrada no balanço é suficiente para cobrir prováveis perdas com tais causas. Os processos classificados como risco de perda provável são provisionados.

A Entidade efetua periodicamente a revisão de seus processos judiciais com base em fundamentos jurídicos. Esta revisão objetiva classificar as provisões segundo as chances de ocorrência de sua exigibilidade entre as alternativas prováveis, possíveis e remotas, levando em consideração as análises de seus assessores jurídicos.

A Entidade possui em 31 de dezembro de 2018 processos classificados como risco de perda possível não provisionados no montante de R\$ 529.423.

13. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O pessoal-chave da administração inclui Conselho Diretivo da Entidade (Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente e Diretor Tesoureiro). Em 31 de dezembro de 2018, a remuneração paga ou a pagar ao pessoal chave da administração, incluindo salários, benefícios e encargos, corresponde a R\$ 662.274 as quais são consideradas benefícios de curto prazo.

14. RECEITAS

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita de contratos	29.278.043	20.078.694
Receita de convênios	4.107.359	1.767.843
Receita de doações	3.764.211	2.318.489
Total	<u><u>37.149.613</u></u>	<u><u>24.165.026</u></u>

15. DESPESAS COM CONVÊNIOS E PROJETOS

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pessoal	(16.875.616)	(11.065.431)
Consultoria	(3.596.251)	(2.176.311)
Veículos	(529.896)	(291.222)
Água, energia e telefone	(528.545)	(379.663)
Bens de consumo	(1.314.296)	(816.377)
Viagens, hospedagens e transportes	(2.669.490)	(1.394.353)
Manutenção	(82.562)	(75.733)
Aluguéis	(2.264.090)	(1.238.882)
Impostos e taxas	(37.230)	(68.667)
Outras	(4.759.988)	(2.939.399)
Total	<u><u>(32.657.964)</u></u>	<u><u>(20.446.038)</u></u>

16. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pessoal	(1.802.999)	(1.959.459)
Consultoria	(425.583)	(471.026)
Veículos	(32.682)	(24.536)
Água, energia e telefone	(252.043)	(111.510)
Bens de consumo	(113.672)	(125.559)
Viagens, hospedagens e transportes	(558.560)	(482.224)
Manutenção	(55.215)	(87.268)
Aluguéis	(296.246)	(326.682)
Impostos e taxas	(57.527)	(27.874)
Outras	(411.948)	19.944
Total	<u><u>(4.006.475)</u></u>	<u><u>(3.596.194)</u></u>

17. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimentos de aplicações financeiras	70.299	86.420
Descontos obtidos	7.328	-
Outras	40.160	81.047
Total	<u>117.787</u>	<u>167.467</u>
 <u>Despesas financeiras</u>		
Despesas bancárias	(149.425)	(144.508)
Juros e multas	(38.333)	(81.157)
Outras	(33.476)	(20.073)
Total	<u>(221.234)</u>	<u>(245.738)</u>
 Resultado financeiro	 <u>(103.447)</u>	 <u>(78.271)</u>

18. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade possui apólices de seguros para os seguintes ativos:

- a) Veículos - coberturas usuais oferecidas pelo mercado referentes a colisão, roubo e incêndio, danos materiais a terceiros, danos corporais a terceiros, danos morais, acidentes pessoais a passageiros, morte por passageiro e invalidez por passageiro; e
- b) Bens móveis – cobertura básica de R\$ 431.500 a R\$ 500.000 e danos elétricos de R\$ 30.000, para três carretas e respectivos mobiliários e equipamentos nela instalados.

A Administração da Entidade considera ser suficiente o nível de cobertura de seguros para fazer face a eventuais sinistros em vista da natureza dos bens da Entidade e dos riscos inerentes.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais riscos de mercado a que a Entidade está exposta na condução das suas atividades são:

Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Entidade incorrer em perdas resultantes da escolha dos bancos para custodiar os recursos monetários e da dificuldade de recebimento do contas a receber de clientes e retenções contratuais resultantes do contratos e convênios.

A Entidade trabalha com instituições financeiras de primeira linha e o risco de recebimento do contas a receber de clientes e retenções contratuais é monitorado pela Administração e não há histórico material de perdas.

Risco de taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade da Entidade vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros. A Entidade possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 3, cuja rentabilidade é avaliada em relação ao CDI.

Risco de concentração de clientes

Em 31 de dezembro de 2018 a Entidade apresentou aproximadamente 83% da sua receita de contratos concentradas em 3 (três) clientes: Neenergia (53%), Ampla Energia e Serviços S.A. (21%) e Celg Distribuição S.A. (9%).

Eventuais reduções na demanda destes clientes poderão causar impactos significativos na capacidade de geração de caixa da Entidade.

A Entidade vem tomando iniciativas para conquista de novos contratos junto a estes e a novos clientes e possui ativos suficientes para liquidar as obrigações caso estes contratos sejam interrompidos.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Para determinar o valor estimado de mercado dos instrumentos financeiros, foram utilizadas as informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. As estimativas não indicam, necessariamente, que tais instrumentos possam ser operados no mercado diferentemente das taxas utilizadas. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderão ter um efeito relevante no montante do valor estimado de mercado. A Entidade tem como prática não ficar exposta aos riscos de mercado, operando apenas instrumentos que lhe permitam o controle desses riscos.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2018 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado, em razão do vencimento de parte substancial dos saldos a ocorrer em datas próximas às dos balanços.

A Administração julga ser baixa qualquer exposição a riscos financeiros visto que os principais passivos financeiros da Entidade referem-se a contas a pagar a fornecedores. Adicionalmente, os ativos financeiros representados por caixa e equivalentes de caixa referem-se a depósitos à vista e aplicações financeiras de renda fixa em bancos de primeira linha.

20. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Entidade autorizou a conclusão e divulgação das presentes demonstrações financeiras em 29 de abril de 2019, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras, quando requeridos.

Fabrizio Pellicelli
Diretor Presidente
CPF:804.426.255-53

Jacopo Sabatiello
Diretor Vice-Presidente
CPF:017.666.696-62

Cesare Simioni
Diretor Tesoureiro
CPF: 812.202.005-49

Bruno Sacramento Leal Almeida
Contador
CRC BA: 24.163/O-0

Av. Tancredo Neves, nº 2539,
CEO Salvador Shopping,
Torre Londres 2702,
Tel.: +55 71 3901.0952 - CEP 41.820-021
Salvador - Bahia - Brasil



www.ekeepconsultores.com.br